

## TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Anuncia os seus Resultados Consolidados para o Quarto Trimestre e para Todo o Ano de 2007

### BOVESPA<sup>1</sup>

(lote = 1 ação)  
TCSL3: R\$9,47  
TCSL4: R\$7,06

### NYSE<sup>1</sup>

(1 ADR = 10 ações preferenciais)  
TSU: US\$42,26

(1) Preços no fechamento em 4 de março de 2008

Rio de Janeiro, 5 de março de 2008 – A TIM Participações S.A. (BOVESPA: TCSL3 e TCSL4; e NYSE: TSU), a empresa que controla diretamente a TIM Celular S.A. e, indiretamente, a TIM Nordeste S.A., anuncia os seus resultados para o quarto trimestre de 2007 (4T07). A TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “TIM”) presta, por meio das suas subsidiárias operadoras móveis, serviços de telecomunicação móvel em todo o Brasil. A TIM foi a primeira operadora móvel brasileira presente em todo o território nacional e é a maior operadora GSM da América do Sul. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas, ressalvadas as indicações em contrário, em base consolidada e em Reais (R\$), em conformidade com a legislação societária brasileira. Todas as comparações são referentes ao quarto trimestre de 2006 (4T06), ressalvadas as indicações em contrário.

### Destaques do Quarto Trimestre de 2007

#### 4T07 Teleconferência

**Teleconferência em inglês:**  
05 de março de 2008, às 12 horas Horário de Brasília.  
(10 horas US ET)

#### **Teleconferência em português:**

05 de março de 2008, às 13:30 horas, Horário de Brasília.  
(11:30 horas US ET)

Para obter informações adicionais, por favor, visite a página da empresa no endereço: [www.timpartri.com.br](http://www.timpartri.com.br)

#### Contatos RI

**Gianandrea Castelli Rivolta**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Monique Freitas**  
(55 21) 4009-4017 / 8113-0790  
[mpfreitas@timbrasil.com.br](mailto:mpfreitas@timbrasil.com.br)

**Leonardo Wanderley**  
(55 21) 4009 -3751 / 8113-0547  
[lwanderley@timbrasil.com.br](mailto:lwanderley@timbrasil.com.br)

**Fabio Levy Costa**  
(55 21) 4009 -3446 / 8113-0024  
[flcosta@timbrasil.com.br](mailto:flcosta@timbrasil.com.br)

- **Cumprimento integral das metas traçadas para o ano de 2007:**
  - **Clientes: 31,3 milhões, ante meta de cerca de 29 milhões**
  - **Receita Líquida Orgânica: +14,6%, ante meta de >10% (considerando a eliminação do Bill & Keep Parcial a partir de 01/01/2006)**
  - **Margem EBITDA de: 23,1%, ante meta de > 23%**
  - **Fluxo de caixa livre Operacional: R\$761,6 milhões, ante meta de break even**
- **Consolidação da convergência como importante pilar estratégico: a TIM firma-se como uma prestadora de serviços convergentes de comunicação com mobilidade.**
- **2,1 milhões de adições líquidas no 4T07, alcançando 31,3 milhões de clientes ao final de 2007, dos quais 21,7% pós-pagos.**
- **A receita média por usuário (ARPU) totalizou R\$34,5 no 4T07, permanecendo acima da média do mercado.**
- **Receita líquida de serviços: R\$3.099,7 milhões no 4T07, alta de 13,3% em relação ao 4T06.**
- **Margem EBITDA no 4T07 de 27,1% (EBITDA de R\$914,8 milhões, +16,2% no ano a ano).**
- **Resultado líquido positivo no trimestre (R\$183,4 milhões) e no total do ano (R\$ 76,1 milhões, uma melhoria de R\$361,6 milhões sobre o prejuízo líquido de R\$285,5 milhões registrado em 2006).**
- **Fluxo de caixa líquido positivo no trimestre (R\$814,7 milhões) e no ano (R\$53,8 milhões).**
- **Compra de substancial quantidade de frequências de 2,1 GHz, que possibilitará à TIM oferecer serviços 3G em todo o território nacional. As licenças foram adquiridas em leilão por R\$1,3 bilhão.**

## Principais Mudanças Contábeis

### 1. Mudanças contábeis

Após uma análise das melhores práticas contábeis aplicáveis para o seu setor, a Empresa implementou algumas mudanças cujos efeitos são apresentados abaixo, e que diferem de maneira substancial das informações trimestrais anteriores divulgadas para os acionistas e para o mercado.

#### 1.1. Obrigações de descontinuidade de ativos (Asset Retirement Obligation – ARO)

No quarto trimestre de 2006, em conformidade com a Resolução CVM 489 / 85, a Empresa passou a adotar novos procedimentos contábeis, de modo a alinhar os mesmos com aqueles adotados por outras empresas dentro do setor de telecomunicações. Agora os custos estimados para a desmontagem de torres de rádio e equipamentos em prédios alugados serão reconhecidos como passivo, como uma **contrapartida dos ativos permanentes**. A depreciação desses ativos é calculada com base na sua vida útil. O passivo estimado é descontado a valor presente de modo a refletir a melhor estimativa corrente.

Essa mudança foi implementada a partir do quarto trimestre de 2006, com efeitos retroativos a 1º de janeiro de 2006. Os números para o 4T06 foram, por essa razão, devidamente alterados para propósitos de comparação.

#### 1.2. Reclassificação da amortização do ágio pago na privatização

A partir do 1T07, parte da amortização relativa ao ágio pago na privatização, que costumava ser contabilizado como “outras despesas operacionais”, está sendo alocada como **despesas com imposto de renda**, de maneira alinhada com os padrões contábeis internacionais.

#### 1.3. Reclassificação do incentivo fiscal ADENE

A partir do 3T07, o incentivo fiscal ADENE, registrado pela controlada indireta TIM Nordeste S.A., passou a ser contabilizado na demonstração de resultado do trimestre e não no balanço patrimonial como reserva de capital.

#### 1.4. Reclassificações que afetam a receita e o EBITDA de 2006

As seguintes mudanças contábeis foram colocadas em prática em 2007, com relação aos números de 2006:

a) A controlada da Sociedade TIM Nordeste S.A. questionou em juízo o pagamento do PIS e do COFINS sobre itens não relacionados a suas receitas operacionais. Devido a uma decisão do tribunal favorável ao pedido da Companhia, a Companhia registrou em 2006 um valor positivo de R\$ 52,3 milhões, contabilizado em 2006 como Outras Receitas Operacionais.

Em 2007 esse valor foi reclassificado para o ano fiscal de 2006, da seguinte maneira:

- R\$22,1 milhões como redução de impostos sobre receitas de serviços.
- R\$30,2 milhões como receitas financeiras

b) Reclassificação de despesas financeiras para custo de serviços prestados no valor de R\$25,7 milhões (dos quais R\$10,4 milhões em 4T06).

### 1.5. Descontos concedidos sobre a venda de aparelhos celulares

A partir do quarto trimestre de 2006, os descontos nos preços de venda de aparelhos ao consumidor final foram integralmente registrados como “descontos sobre os produtos vendidos”, ao invés de parcialmente alocados em despesas comerciais e custo das mercadorias vendidas.

**A prática foi adotada a partir do quarto trimestre de 2006, e retroativa a 1º de janeiro de 2006. Os números do quarto trimestre de 2006 foram, por essa razão, ajustados em um valor de R\$159,7 milhões (referentes aos nove meses de 2006) para efeito de comparação.**

**Como resultado das mudanças de contabilidade 1.4b e 1.5, a receita líquida reclassificada para o quarto trimestre de 2006 ficou em R\$3.077,8 milhões e a margem EBITDA revista atingiu 25,6% (contra receita líquida de R\$ 2.918,0 milhões reportada para o 4T06 e margem EBITDA reportada de 27,3 %).**

**A receita líquida reclassificada em 2006, a partir do item 1.4 acima, foi de R\$10.138,2 milhões e o EBITDA ficou em R\$2.436,5 milhões (contra receita líquida reportada anteriormente de R\$10.116,1 milhões e EBITDA reportado de R\$2.492,5 milhões).**

**As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores: [www.timpartri.com.br](http://www.timpartri.com.br).**

## Mensagem da Administração

O ano de 2007 representou o movimento de construção de uma base sólida, necessária para a transformação da TIM de uma empresa de telefonia móvel em uma prestadora de serviços convergentes de comunicação com mobilidade.

Nessa direção, passos importantes foram dados, como a aquisição, em maio, da licença STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) para todos os Estados brasileiros; a adequação de perfis dos colaboradores à nova prestação de serviços; e a implantação de plataformas e sistemas convergentes.

Para o nosso negócio, ter banda de frequência constitui patrimônio essencial. Participamos com sucesso absoluto de duas licitações conduzidas pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Na primeira, relativa às sobras de frequência do SMP (Serviço Móvel Pessoal), adquirimos novos lotes de frequência em 1,8 GHz e em 900 MHz em São Paulo (capital e interior) e no Rio Janeiro; bem como lotes de 900 MHz no Rio Grande do Sul, Espírito Santo e nas regiões Norte e Centro-Oeste por cerca de R\$50 milhões com ágio de 9,9% sobre os preços mínimos (o ágio médio da licitação foi de 21,4%). Na segunda, adquirimos frequências de 3G (1,9 GHz – 2,1 GHz), para todo o País exceto o Triângulo Mineiro, o que nos permite oferecer serviços de terceira geração em todos os Estados, por R\$1,324 bilhão, com ágio de 95% sobre os preços mínimos. É importante destacar que em São Paulo (capital, lote III), mercado que demanda uma maior necessidade de serviços de transmissão de dados em alta velocidade, adquirimos a única banda de 15 MHz oferecida.

Preparamo-nos com solidez para o futuro, e até antecipamos tendências com o lançamento do “TIM Web”, serviço de transmissão de dados sem a necessidade de um provedor, e o “TIM Casa Flex”, serviço convergente que reúne um número fixo e um número móvel no mesmo chip e celular, em qualquer modelo de aparelho GSM.

Essa transformação foi realizada mantendo o foco em nossos principais fundamentos: crescimento com rentabilidade, por meio de planos para conquistar e fidelizar clientes de alto valor e do segmento corporativo; ética e transparência, com uma marca aspiracional, confirmada por premiações relevantes, como o “Top of Mind”, do Instituto Datafolha, por quatro vezes, sendo três delas consecutivas, e o de Empresa mais Admirada do setor pela Carta Capital por três vezes seguidas, entre outras; governança corporativa, com a adoção de controles para o cumprimento dos dispositivos exigidos pela seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) e respeito aos compromissos assumidos com os acionistas, cumprindo todos os objetivos definidos. Além disso, no quarto trimestre e no ano obtivemos resultado líquido positivo, com redução no endividamento e nos custos fixos.

Esses números refletem o comprometimento total dos dirigentes e colaboradores com as estratégias empresariais e com os objetivos traçados na consolidação da TIM como um dos principais *players* do mercado de comunicação com mobilidade.

A Administração

## Desempenho Operacional

*Forte crescimento no mercado de telefonia celular: 121 milhões de linhas no final de 2007. A penetração alcança 63,5 %*

Ao final de dezembro de 2007, o mercado brasileiro de telefonia móvel atingiu 121,0 milhões de linhas, crescendo 21,1%. A penetração nacional alcançou 63,5%, um aumento de 10,3 p.p. no comparativo ano a ano. O número de linhas móveis no Brasil é três vezes maior do que o número de linhas fixas atualmente usadas e continua sendo um dos principais mobilizadores da inclusão digital no país. O cenário favorável da economia com um crescimento mais significativo do PIB, combinado a um aumento do crédito e do poder de compra contribuíram com estes resultados.

As adições líquidas no trimestre chegaram a 2,1 milhões, 24,6% a mais do que no terceiro trimestre de 2007 e 57,9% a mais do que no quarto trimestre de 2006.

A Companhia encerrou o quarto trimestre com uma base de clientes de 31,3 milhões – um aumento de 23,0% nos últimos 12 meses.

*TIM conquista 5,8 milhões de novos clientes em 2007*

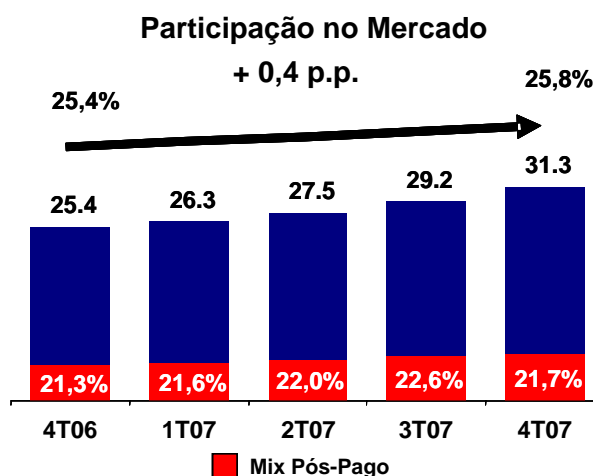
Em 2007 a TIM Participações adquiriu 5,8 milhões novos clientes ao longo do ano, o que representa 27,7% do total de adições líquidas do mercado.

A TIM registrou um crescimento de 25,3% em sua base pós-paga nos últimos 12 meses - acima do aumento médio de 19,2% das concorrentes. A TIM também manteve o seu mix pós-pago (21,7%) acima da média das suas concorrentes (18,5%).

No segmento corporativo, a base de clientes cresceu ainda mais: 30,3% a mais do que em 2006.

Por fim, em 2007, o market share da TIM atingiu 25,8%, ante 25,4% ao final de 2006.

### Base de Clientes da TIM (milhões)



*TIM: a maior base de clientes GSM*

A base GSM da TIM Participações representou 96,9% do total. A cobertura GSM atingiu 92,9% da população urbana brasileira, se estendendo ao longo de 2.655 municípios. Todas as cidades cobertas pela tecnologia GSM da TIM possuem acesso a GPRS, e a Empresa também oferece a tecnologia EDGE em mais de 1.530 municípios, o que aumenta a oferta de velocidade em nossa solução de acesso à Internet - "TIM Web". A tecnologia 3G está chegando para aumentar ainda mais essa velocidade, de acordo com nossa estratégia voltada para o serviço de dados. Essa ampla cobertura de dados facilita e estimula o uso de serviços de valor agregado, (VAS), incentivando ainda mais a receita de serviços da Companhia.

## Atividades Comerciais

Durante 2007, em linha com seus objetivos estratégicos, a TIM manteve-se líder em inovação, lançando várias ofertas convergentes e tarifas móveis destinadas ao segmento de menor ARPU, de baixa penetração no país, para capturar novas fontes de receitas e garantir seu sólido posicionamento de mercado.

Assim, nós destacamos algumas ofertas inovadoras apresentadas ao longo do ano: o “TIM Web”, que permite o acesso à Internet sem fio através do uso de um modem USB e o “TIM Mais Completo”, um pacote de telefonia fixa e móvel e acesso à Internet. Ambas ofertas foram lançadas em junho.

Em outubro, lançamos o “TIM Casa Flex”, um passo adiante em relação ao “TIM Casa” (lançado em 2006), uma solução de voz convergente que combina conveniência e preços competitivos para chamadas locais fixas fixo-fixo feitas pelo celular dentro de uma área pré-estabelecida (“Home Zone”). Além disso, o “TIM Casa Flex” dispensa a necessidade de um plano de voz móvel, o que reduz a barreira de entrada: R\$ 9,90 para 50 minutos nas chamadas locais de fixo para fixo pré-pagas e R\$29,90 para 200 minutos nas chamadas locais para pós-pagos.

“Plano 1”, uma oferta comercial lançada em outubro, tem como principal objetivo de elevar a penetração móvel no segmento de usuários de baixa renda, ao mesmo tempo em que preserva a rentabilidade do negócio. No intuito de direcionar-se a esse segmento e explorar novas oportunidades de receitas, a TIM desenvolveu um novo modelo de negócio baseado na oferta de micro-recargas (cartões de R\$1, R\$3 ou R\$5) com uma tarifa atrativa para chamadas feitas para três números TIM ou fixos específicos (R\$ 0,20 por minuto contra uma média de R\$1,50 por minuto para outros números).

Com relação à posição consolidada da TIM no mercado de telefonia móvel, a Companhia tem mantido foco em planos de tarifas altamente segmentados, baixo SAC (custo de aquisição), e fortalecendo o conceito de comunidade, estimulando o uso por meio do tráfego intra-rede e promoções de fidelidade, também garantindo que todos os atuais clientes sejam elegíveis a todas as promoções.

“Tarifa Zero” para pós-pagos e a “7 centavos” para clientes pré-pagos foram campanhas promocionais para datas comemorativas durante o ano e continuaram a explorar tarifas intra-rede para estimular o uso.

“Quem Tem TIM Tem Mais” foi uma promoção lançada em julho no intuito de reforçar a fidelidade entre clientes pré-pagos que estão em nossa base há mais de um ano, com a oferta de bônus em minutos para chamadas locais para números da TIM e fixos.

A TIM continua a estimular aquisições de baixo custo por meio da venda de chips avulsos. Com base nessa abordagem, a TIM incentiva o mecanismo de recarga mantendo promoções durante todo o ano, como “Receba o Valor do Chip de Volta” e “Seu TIM Chip Vale Mais” nas quais o cliente recebe uma restituição do valor pago quando faz uma recarga de R\$15 dentro de 48 horas.

No segmento VAS, as iniciativas voltaram-se ao aumento do uso de dados, alavancando ofertas de Smartphones e promovendo a ampliação contínua da carteira, lançando planos de dados inovadores, e atualizando constantemente o

conteúdo com base em acordos e parcerias estratégicas. A TIM fornece a maior rede de dados no negócio de telefonia móvel.

Primeira operadora a trazer o Blackberry para o Brasil, a TIM lançou várias iniciativas no quarto trimestre para expandir a sua solução móvel corporativa. Em outubro, a TIM lançou o “Blackberry Assinatura Zero”, com a dispensa de taxa mensal, a partir de um mecanismo de pagamento somente pelo tráfego (“pay as you go”). A empresa lançou também uma oferta atrativa que inclui um preço especial para Smartphones para planos que combinam voz e dados. Em dezembro, a TIM iniciou a oferta de aparelhos BlackBerry com serviço de navegação por GPS.

Em termos de incentivos a pacotes de dados, nós apontamos o lançamento do: “MEGA TIM WAP” - um pacote de 40 MB por meio de “Wap Fast” e “MEGA TIM Mensagens” - Cartões Combinando SMS e MMS. Além disso, nós destacamos o plug in combinado de dados da TIM, o TIM Data Package, que oferece opções de 1 GB, 250 MB e 40 MB.

Ao longo do ano, a Companhia expandiu sua carteira de conteúdo relevante, através de acordos com fornecedores como Warner e Globo.com e uma parceria com a Microsoft para estimular soluções Windows de mobilidade. “TIM Music Store”, primeiro conteúdo musical integrado para telefonia celular, foi lançado em junho, além do “TIM Studio”, que permite ao usuário desenvolver e compartilhar conteúdos (vídeos, imagens, e músicas) com outros clientes TIM.

Todas as iniciativas lançadas em 2007 comprovam a inovação contínua da Companhia com foco em todas as necessidades de comunicação do cliente, combinada com a força da marca TIM.

## Desempenho Financeiro

### Dados Financeiros Selecionados <sup>1</sup>

Em milhares de reais

	4T07	4T06	% Anual	2007	2006	% Anual
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>4.667.445</b>	<b>4.093.955</b>	<b>14,0%</b>	<b>17.214.652</b>	<b>13.877.559</b>	<b>24,0%</b>
Receita Bruta de Serviços	4.177.513	3.542.483	17,9%	15.376.550	11.820.276	30,1%
Receita Bruta de Venda de Aparelhos	489.932	551.472	-11,2%	1.838.102	2.057.283	-10,7%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>3.375.514</b>	<b>3.077.757</b>	<b>9,7%</b>	<b>12.441.642</b>	<b>10.138.247</b>	<b>22,7%</b>
Receita Líquida de Serviços	3.099.698	2.734.774	13,3%	11.421.037	8.955.662	27,5%
Receita Líquida de Venda de Aparelhos	275.816	342.983	-19,6%	1.020.605	1.182.585	-13,7%
<b>EBITDA</b>	<b>914.837</b>	<b>787.154</b>	<b>16,2%</b>	<b>2.869.879</b>	<b>2.436.537</b>	<b>17,8%</b>
Margem EBITDA	27,1%	25,6%	1,5 p.p.	23,1%	24,0%	-0,9 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>312.666</b>	<b>213.551</b>	<b>46,4%</b>	<b>546.205</b>	<b>202.100</b>	<b>170,3%</b>
Margem EBIT	9,3%	6,9%	2,4 p.p.	4,4%	2,0%	2,4 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>183.383</b>	<b>135.028</b>	<b>35,8%</b>	<b>76.095</b>	<b>(285,542)</b>	<b>-</b>

Nota: (1) Dados consolidados

## Receita Operacional

*Em 2007, crescimento de 14,6% da Receita Líquida, em base comparável, cumprindo meta de >10%*

A receita líquida total atingiu R\$3.375,5 milhões no quarto trimestre de 2007, 9,7% a mais do que no quarto trimestre de 2006 e R\$12.441,6 no total do ano, 22,7% acima do valor alcançado em 2006. Considerando a eliminação do *Bill & Keep Parcial* a partir de 1º de janeiro de 2006, o crescimento ano a ano da receita líquida seria de 14,6%, em linha com a meta da Companhia (>10%). Vale lembrar que a receita total para o ano de 2007 foi afetada negativamente em R\$54,7 milhões que foram deduzidos da receita líquida de aparelhos tendo em vista a baixa no contas a receber aplicada no terceiro trimestre de 2007.

A receita líquida de serviços totalizou R\$3.099,7 milhões no trimestre, um crescimento de 13,3% sobre os R\$2.734,8 milhões registrados no quarto trimestre de 2006, enfatizando o crescimento contínuo da Companhia e assegurando a sua liderança na indústria de telefonia móvel no Brasil. Esse crescimento ano a ano decorreu principalmente da expansão da base de clientes e do aumento no tráfego. O MOU (média mensal de minutos por cliente) cresceu 12% (106 minutos/mês). **Em 2007 como um todo, a receita líquida de serviços totalizou R\$11.421,0 milhões, 27,5% a mais que em 2006.** Esse crescimento foi devido principalmente à expansão de tráfego e de serviços de valor agregado (VAS), enfatizando a qualidade da base de assinantes **Ada TIM**. Considerando a eliminação do *Bill & Keep Parcial* a partir de 1º de janeiro de 2006, a receita líquida de serviços anual crescerá em 18,1%, em uma comparação ano a ano.

*VAS revenues nearly 50% up on 4Q07*

Os esforços contínuos da Companhia para incentivar o uso de serviços de valor agregado (VAS), que complementam os planos de serviços em todos os segmentos, se refletem no desempenho da receita bruta de VAS. Esta totalizou R\$375,4 milhões no quarto trimestre de 2007, e R\$1.217,1 milhões ao ano, 49,7% e 37,3% superior, respectivamente, aos valores registrados nos mesmos períodos de 2006. No último trimestre de 2007, a receita bruta de VAS respondeu por 9% da receita bruta de serviços, 1,9 p.p a mais em uma comparação ano a ano (7,9% em 2007, 0,4 p.p. a mais que em 2006). No quarto trimestre de 2007, os serviços inovadores (MMS, transmissão de dados, downloads etc) responderam por 63% dessa receita no quarto trimestre, graças também ao forte aumento nas vendas de aparelhos com recursos de dados avançados (ou seja, no 4T07 aproximadamente 90% do total de aparelhos vendidos dispunham de câmera integrada e quase 50% possuíam recursos musicais contra 75% e 25% no 4T06).

*ARPU acima da média do mercado*

A receita média por usuário (ARPU) atingiu R\$34,5 no 4T07, ligeiramente maior do que os R\$34,0 registrados no 3T07 apesar do forte crescimento em adições líquidas no período. Esse crescimento refletiu as promoções da Companhia adotadas para estimular o uso, bem como a sazonalidade caracterizada por um aumento no uso dos serviços.

*Estímulo à venda de cartões avulsos*

A receita líquida de aparelhos somou R\$275,8 milhões no 4T07, uma queda de 19,6% no comparativo anual. Em 2007, ela totalizou R\$1.020,6 milhões contra R\$1.182,6 milhões em 2006, uma redução de 13,7%. Em 2007, a Companhia continuou buscando a redução das vendas de aparelhos pré-pagos enquanto estimula as vendas de cartões SIM individuais (mais de 60% do total de vendas no trimestre) e de aparelhos com recursos de dados avançados. Por último, é importante



mencionar que os números de 2007 incluem a dedução de R\$54,7 milhões relativa à venda de aparelhos sujeita à baixa em contas a receber ocorrida no terceiro trimestre de 2007.

### Custos e Despesas Operacionais

*Desempenho dos custos operacionais ligado ao crescimento da base de clientes*

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.460,7 milhões no 4T07 e R\$9.571,8 milhões no ano, contra R\$2.290,6 milhões no quarto trimestre de 2006 e R\$7.701,7 milhões em 2006, uma expansão de 7,4% no trimestre e de 24,3% no comparativo anual. Esse aumento foi devido principalmente à tendência de subida de custos variáveis resultantes da expansão da base de clientes. Considerando a eliminação do *Bill & Keep Parcial* a partir de 1º de janeiro de 2006, o crescimento dos custos operacionais ano a ano e das despesas anuais seria de 13,7%.

Os custos de rede e interconexão alcançaram R\$1.060,1 milhões no quarto trimestre de 2007, contra R\$960,4 milhões no quarto trimestre de 2006, um aumento de 10,4%. No ano, eles somaram R\$3.865,1 milhões (alta de 43,7% sobre os R\$2.690,6 milhões registrados em 2006). O crescimento foi devido à expansão ano a ano no volume de tráfego e à maior base de clientes. Considerando o fim do *Bill & Keep Parcial* a partir de início de janeiro de 2006, os custos de rede e interconexão se elevariam em 13,4% em 2007.

O custo dos produtos vendidos, relacionado basicamente a vendas de aparelhos e acessórios, foi de R\$373,7 milhões no quarto trimestre de 2007, uma redução anual de 11,4%, devido principalmente à diminuição no preço médio dos aparelhos como consequência da valorização cambial. No trimestre, a Companhia vendeu 1,8 milhão de aparelhos, contra 1,4 milhão no quarto trimestre de 2006. No total do ano de 2007, o custo dos produtos vendidos somou R\$1.434,4 milhões, alta de 1,9% frente a 2006.

As despesas de comercialização totalizaram R\$647,0 milhões no 4T07, 18,1% a mais do que no 4T06, refletindo principalmente um aumento nas adições brutas, o que afetou principalmente as despesas variáveis relacionadas a comissões (+11,1% ano a ano). Nota-se que as comissões foram vinculadas principalmente a um aumento no uso pela base pré-paga. Além disso, a expansão da base de clientes no período teve impacto sobre as despesas variáveis relacionadas à taxa **FISTEL** (cobrada pela Anatel em cada nova ativação e sobre a base total inicial). **No mesmo sentido, as despesas de comercialização no total de 2007 atingiram R\$2.512,1 milhões, o que representa um crescimento de 15,6%, em relação a 2006.**

*Redução do SAC trimestral e anual*

O custo de aquisição de assinante (SAC) totalizou R\$110 no 4T07 e R\$118 no ano, uma queda de 8,4% e 18,3% ano a ano, respectivamente. A diminuição nos gastos de publicidade ao longo do trimestre alinhada a uma diluição atribuída ao número significativo de adições brutas durante o trimestre corroborou esse efeito. Como resultado, a relação SAC/ARPU no 4Q07 ficou estável em 3,2 meses, em relação ao 4Q06 (também 3,2 meses) e reduziu-se de 4,4 em 2006 para 3,4 meses em 2007.

As despesas gerais e administrativas (G&A) – excluindo-se as despesas com depreciação/amortização e despesas de pessoal - encerraram o quarto trimestre de 2007 em R\$106,3 milhões, contra R\$101,6 milhões no 4T06. Em 2007, essas despesas totalizaram R\$429,7 milhões, virtualmente em linha com os R\$434,4 milhões registrados em 2006.

As despesas com pessoal no trimestre e no ano totalizaram R\$167,2 milhões e R\$625,4 milhões, respectivamente, contra R\$149,1 milhões no quarto trimestre de 2006 e R\$ 594,9 milhões em 2006.

As despesas com inadimplência atingiram R\$97,8 milhões no 4T07, o equivalente a 3,2% da receita líquida com serviços (contra 4,5% no 4T06). Em 2007, as despesas com inadimplência totalizaram R\$714,6 milhões, o que inclui o impacto de R\$ 118,6 milhões da baixa do contas a receber referente a vendas parceladas de aparelhos contabilizada no 3T07. Excluindo-se este efeito, as despesas com inadimplência somariam R\$596,0 milhões em 2007, praticamente estável em termos de porcentagem da receita líquida de serviços: 5,2% contra 5,0% em 2006, sendo que, em 2007, 0,4 p.p. devem-se à inadimplência de longa distância de clientes não TIM.

Outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$8,6 milhões no 4T07, contra R\$13,1 milhões positivos registrados no 4T06. Outras receitas operacionais compreendem basicamente multas pagas pelos clientes com relação a pagamentos atrasados ou cancelamentos de serviço e dividendos não pagos, compensados parcialmente por despesas operacionais como provisão para contingências e impostos sobre movimentações operacionais. Outras receitas operacionais líquidas no total do ano totalizaram R\$9,5 milhões, contra R\$51,4 milhões em 2006.

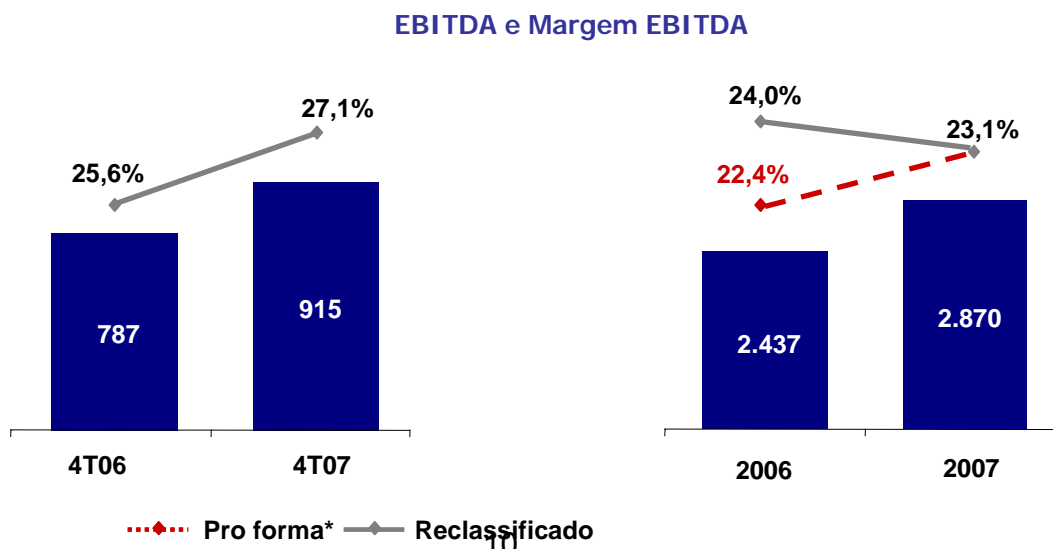
### EBITDA

*Crescimento da rentabilidade, atingindo a meta divulgada de >23% margem EBITDA*

O EBITDA (resultado operacional antes do resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$914,8 milhões no quarto trimestre de 2007, alta de 16,2% sobre os R\$787,2 milhões registrados no quarto trimestre de 2006. A margem EBITDA alcançou 27,1%, 1,5 p.p. maior que a do quarto trimestre de 2006.

No total do ano de 2007, o EBITDA alcançou R\$2.869,9 milhões, um aumento de 17,8% sobre 2006, com uma margem EBITDA de 23,1% (um aumento de 0,7 p.p. em bases comparáveis), atingindo plenamente a meta divulgada para o mercado em março de 2007 (> 23 %).

O gráfico abaixo mostra a expansão do EBITDA no quarto trimestre de 2007 e em 2007:



\* Proforma: Inclui a eliminação do *Bill & Keep Parcial* a partir de janeiro de 2006

### Depreciação e Amortização

As despesas trimestrais com depreciação e amortização totalizaram R\$602,2 milhões, alta de 5,0% sobre os R\$573,6 milhões registrados no quarto trimestre de 2006. Em 2007, elas somaram a R\$2.323,7 milhões, um crescimento de 4% em relação aos R\$2.234,4 milhões contabilizados em 2006.

### EBIT

O EBIT – resultado operacional antes de juros e impostos – foi de R\$312,7 milhões no quarto trimestre de 2007, contra R\$213,6 milhões no quarto trimestre de 2006, um aumento de 46,4%. O EBIT anual chegou a R\$546,2 milhões, uma expansão de 170,3%, quando comparado aos R\$202,1 milhões reportados em 2006.

### Resultado Financeiro Líquido

A TIM Participações lançou despesas financeiras líquidas de R\$53,2 milhões no quarto trimestre de 2007, 1,1% menores que as despesas de R\$53,8 milhões registradas no quarto trimestre de 2006. O resultado financeiro líquido reflete a dívida bruta menor e o declínio nas taxas de juros, marcado por uma redução no custo da nossa dívida (10,85% ao ano, no quarto trimestre de 2007, contra 13% ao ano, no quarto trimestre de 2006). Em 2007, a Companhia registrou despesas financeiras líquidas de R\$278,9 milhões, contra R\$287,0 milhões em 2006, uma queda de 2,9%.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nos resultados separados de cada subsidiária, ajustados pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária. **No 4T07, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$66,3 milhões. No ano, o valor total do imposto de renda e contribuição social foi de R\$166,8 milhões, R\$50,5 milhões dos quais referentes à parcela da amortização do ágio resultante da privatização da sociedade.**

### Resultado Líquido

A TIM Participações encerrou o 4T07 com um resultado líquido de R\$183,4 milhões, um aumento de 35,8% sobre o resultado líquido de R\$135,0 milhões do 4T06. Para todo o ano de 2007, a Companhia registrou um resultado líquido de R\$76,1 milhões, um aumento de R\$361,6 milhões sobre o prejuízo líquido de R\$285,5 registrados em 2006.

### Investimentos

*Resultado líquido positivo no trimestre e no ano*

Os investimentos totalizaram R\$1.007,2 milhões no quarto trimestre (não incluindo os R\$8,7 milhões relativos a obrigações derivadas de ativos descontinuados - Assets Retirement Obligation - ARO) contra R\$693,1 milhões no 4T06. **No ano, a Companhia investiu R\$1.932,9 milhões**, R\$345,1 milhões a mais que em 2006 (R\$1.587,8 milhões). O aumento nos investimentos está relacionado basicamente a compras de links (para substituir aluguéis de links) e ao início da instalação da rede 3G.

Do total investido no trimestre, 61% foram direcionados à expansão da capacidade e melhoria da qualidade da nossa rede, 24% ao desenvolvimento e melhoria dos sistemas de tecnologia de informação, 10% ao programa de comodato, componente da estratégia de expansão e fidelização do segmento corporativo, e 5% a outros itens.

### Endividamento

*Redução da dívida líquida*

Em 31 de dezembro de 2007, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos o caixa e equivalentes) somou R\$973,2 milhões, abaixo dos R\$1.787,9 milhões ao final do 3T07 e dos R\$1.027,0 milhões registrados no final de 2006.

A dívida líquida da Companhia no final de 2007 inclui uma dívida bruta de R\$2.145,9 milhões, contra R\$2.220,4 milhões registrados no final de 2006. A dívida da Companhia é representada principalmente por empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por empréstimos sindicalizados. **As disponibilidades de caixa totalizaram R\$1.172,7 milhões.**

*Fluxo de caixa líquido positivo no trimestre e no ano*

O fluxo de caixa líquido foi de R\$814,7 milhões positivos no 4T07, um aumento sobre o 4T06 (R\$759,7 milhões), atingindo um fluxo de caixa líquido de R\$53,8 milhões no total do ano de 2007, o que representa um crescimento de R\$ 983,3 milhões em relação ao fluxo de caixa líquido de 2006, que havia sido negativo em R\$929,5 milhões.

Esse resultado foi realizado através de um fluxo de caixa livre de R\$761,6 milhões em 2007, um incremento de R\$1.229,6 milhões sobre o fluxo de caixa livre de 2006 (negativo em R\$468,0 milhões).

### Composição Acionária

Composição Acionária	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
TIM BRASIL SERVICOS E PARTICIPACOES S/A	645.850.478	81,24	981.514.052	63,78	1.627.364.530	69,73
OUTROS	149.141.191	18,76	557.458.442	36,22	706.599.633	30,27
<b>TOTAL</b>	<b>794.991.669</b>	<b>100</b>	<b>1.538.972.494</b>	<b>100</b>	<b>2.333.964.163</b>	<b>100</b>

### Dividendos

*R\$212 milhões de dividendos propostos*

A administração está propondo a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado de 2007, no montante de R\$72,3 milhões e a distribuição do saldo da reserva para expansão no montante de R\$139,7 milhões para os acionistas detentores de ações preferenciais. O montante total a ser distribuído é de R\$212,0 milhões e equivale a R\$0,1377 por ação preferencial e R\$1,377 por ADR (10 ações preferenciais). A proposta será analisada na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2008.

## Sobre a TIM Participações S.A.

Por meio de suas controladas, a TIM Participações é a maior prestadora de serviços de telefonia móvel pessoal do Brasil, utilizando a tecnologia GSM (Global System for Mobile Communications). A Companhia atua através de suas controladas TIM Celular S.A. e TIM Nordeste S.A.

Focada no crescimento sustentável e rentável, a TIM concentra suas operações nos clientes de valor em todos os segmentos de atuação – seja do mercado corporativo, planos pós-pagos ou pré-pagos. Para isso, tem investido intensamente na qualidade e diferenciação dos produtos e serviços oferecidos, ao mesmo tempo em que busca desenvolver ofertas inovadoras e de baixo custo.

A TIM Participações é controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do Grupo Telecom Italia.

Desde o início de suas atividades no Brasil, o Grupo Telecom Italia tem focado fortemente em sua marca, que hoje é reconhecida nacionalmente, sendo sinônimo de inovação e primeira opção, principalmente para os clientes do segmento de negócios.

A TIM Participações possui a mais extensa rede de transmissão de dados por celular no País, utilizando o GPRS (General Packet Radio Service)/ EDGE (Enhanced Data rates for Global Evolution) tecnologia que permite a conexão à Internet de qualquer dispositivo móvel (laptop, PDA - Personal Digital Assistants - ou celular) sem a necessidade de um modem, a qualquer hora e de qualquer lugar coberto pela Rede GSM da Companhia.

As ações da TIM Participações são negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (Bovespa: TCSL3 e TCSL4) e de Nova York (NYSE: TSU).



- Líder em receita de serviços
- Segunda maior companhia em número de clientes
- Maior operadora GSM em número de clientes
- Maior rede de transmissão de dados por celular
- ARPU acima da média nacional

## Disclaimer

Este documento pode conter algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas futuras previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de desdobramentos futuros

## ANEXOS

- Anexo 1:** Balanço Patrimonial (BR GAAP)
- Anexo 2:** Demonstração de Resultado (BR GAAP)
- Anexo 3:** Demonstração do Fluxo de Caixa (BR GAAP)
- Anexo 4:** Demonstração do Cálculo do EBITDA (BR GAAP)
- Anexo 5:** Indicadores Operacionais Consolidados
- Anexo 6:** Glossário

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores: [www.timpartri.com.br](http://www.timpartri.com.br)

## Anexo 1

### TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balço Patrimonial pela Legislaço Societária (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	2007	2006	%
<b>ATIVO</b>	<b>14.546.325</b>	<b>14.200.105</b>	<b>2,4%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.270.150</b>	<b>4.459.324</b>	<b>18,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.117.410	592.565	88,6%
Aplicações Financeiras	55.255	600.912	-90,8%
Contas a receber	3.029.930	2.522.063	20,1%
Estoques	278.126	164.108	69,5%
Impostos e contribuiçoes a recuperar	495.932	292.542	69,5%
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	29.429	50.450	-41,7%
Despesas antecipadas	240.087	221.008	8,6%
Outros ativos	23.981	15.676	53,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.276.175</b>	<b>9.740.781</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Aplicações financeiras	3.989	-	-
Impostos e contribuiçoes a recuperar	233.482	285.681	-18,3%
Imposto de renda e contribuiço social diferidos	-	29.429	-100,0%
Depositos judiciais	102.402	57.420	78,3%
Despesas antecipadas	7.806	13.257	-41,1%
Outros ativos	7.274	7.191	1,2%
<b>Permanete</b>			
Investimentos	5.148	6.728	-23,5%
Imobilizado	7.021.819	7.185.864	-2,3%
Intangível	1.704.000	1.922.621	-11,4%
Diferido	190.255	232.590	-18,2%
<b>PASSIVO</b>	<b>14.546.325</b>	<b>14.200.105</b>	<b>2,4%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.038.727</b>	<b>4.135.122</b>	<b>21,9%</b>
Fornecedores	3.143.331	2.726.922	15,3%
Financiamentos e empréstimos	804.011	340.762	135,9%
Obrigaçoes trabalhistas	110.553	92.493	19,5%
Impostos, taxas e contribuiçoes	570.346	370.264	54,0%
Autorizaçoes a pagar	34.791	38.275	-9,1%
Dividendos e JSCP a pagar	239.508	472.958	-49,4%
Outros passivos	136.187	93.448	45,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.757.112</b>	<b>2.178.605</b>	<b>-19,3%</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.757.112</b>	<b>2.178.605</b>	<b>-19,3%</b>
Financiamentos e empréstimos	1.341.858	1.879.679	-28,6%
Provisão para contingências	215.740	128.133	68,4%
Passivo atuarial	7.377	6.083	21,3%
Autorizaçoes a pagar	-	6.542	-
Obrigaçoes decorrentes de descontinuidade de ativos	192.137	158.168	21,5%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.750.486</b>	<b>7.886.378</b>	<b>-1,7%</b>
Capital social	7.550.525	7.512.710	0,5%
Reservas de capital	97.415	135.230	-28,0%
Reservas de lucros	102.546	238.438	-57,0%

## Anexo 2

### TIM PARTICIPAÇÕES S.A. Resultado pela Legislação Societária (R\$ Milhares)

DESCRIÇÃO	4T07	4T06	%	2007	2006	%
<b>Receita Bruta</b>	<b>4.667.445</b>	<b>4.093.955</b>	<b>14,0%</b>	<b>17.214.652</b>	<b>13.877.559</b>	<b>24,0%</b>
Serviços de Telecomunicações	4.177.513	3.542.483	17,9%	15.376.550	11.820.276	30,1%
Receita de Mercadorias	489.932	551.472	-11,2%	1.838.102	2.057.283	-10,7%
Venda de produtos	489.932	551.472	-11,2%	1.838.102	2.057.283	-10,7%
<b>Impostos e Descontos</b>	<b>(1.291.929)</b>	<b>(1.016.198)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(4.773.010)</b>	<b>(3.739.312)</b>	<b>27,6%</b>
Impostos e descontos s/ serviços	(1.077.813)	(807.709)	33,4%	(3.955.513)	(2.864.614)	38,1%
Impostos e descontos s/ venda de produtos	(214.116)	(208.489)	2,7%	(817.497)	(874.698)	-6,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.375.514</b>	<b>3.077.757</b>	<b>9,7%</b>	<b>12.441.642</b>	<b>10.138.247</b>	<b>22,7%</b>
Serviços	3.099.698	2.734.774	13,3%	11.421.037	8.955.662	27,5%
Produtos	275.816	342.983	-19,6%	1.020.605	1.182.585	-13,7%
<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.460.677)</b>	<b>(2.290.603)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(9.571.763)</b>	<b>(7.701.710)</b>	<b>24,3%</b>
Custo de pessoal	(167.167)	(149.111)	12,1%	(625.397)	(594.890)	5,1%
Comercialização	(646.957)	(547.673)	18,1%	(2.512.079)	(2.173.548)	15,6%
Rede e interconexão	(1.060.069)	(960.433)	10,4%	(3.865.089)	(2.690.571)	43,7%
Gerais e administrativas	(106.314)	(101.623)	4,6%	(429.699)	(434.357)	-1,1%
Custo dos produtos vendidos	(373.729)	(421.624)	-11,4%	(1.434.430)	(1.407.761)	1,9%
Provisão para devedores duvidosos	(97.827)	(123.280)	-20,6%	(714.571)	(451.976)	58,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.614)	13.141	-165,6%	9.502	51.393	-81,5%
<b>EBITDA</b>	<b>914.837</b>	<b>787.154</b>	<b>16,2%</b>	<b>2.869.879</b>	<b>2.436.537</b>	<b>17,8%</b>
Margem EBITDA	27,1%	25,6%	1,5 p.p	23,1%	24,0%	-1,0 p.p
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(602.171)</b>	<b>(573.603)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(2.323.674)</b>	<b>(2.234.437)</b>	<b>4,0%</b>
Depreciação	(355.880)	(367.067)	-3,0%	(1.407.276)	(1.442.074)	-2,4%
Amortização	(246.291)	(206.536)	19,2%	(916.398)	(792.363)	15,7%
<b>EBIT</b>	<b>312.666</b>	<b>213.551</b>	<b>46,4%</b>	<b>546.205</b>	<b>202.100</b>	<b>170,3%</b>
Margem EBIT	9,3%	6,9%	2,3 p.p	4,4%	2,0%	2,4 p.p
Outras receitas (despesas) não operacionais	(9.781)	1.319	-	(24.422)	2.526	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(53.241)</b>	<b>(53.814)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(278.851)</b>	<b>(287.035)</b>	<b>-2,9%</b>
Despesas financeiras	(93.528)	(83.347)	12,2%	(380.113)	(424.288)	-10,4%
Variações cambiais, líquidas	(1.029)	(11.897)	-91,4%	(2.861)	(55.132)	-94,8%
Receitas financeiras	41.316	41.430	-0,3%	104.123	192.385	-45,9%
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>249.644</b>	<b>161.056</b>	<b>55,0%</b>	<b>242.932</b>	<b>(82.409)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social	(66.261)	(26.028)	154,6%	(166.837)	(203.133)	-17,9%
<b>Prejuízo líquido</b>	<b>183.383</b>	<b>135.028</b>	<b>35,8%</b>	<b>76.095</b>	<b>(285.542)</b>	<b>-</b>



### Anexo 3

#### TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa em Legislação Societária (R\$ Milhares)

	4T07	4T06	2007	2006
<b>EBIT</b>	<b>312.664</b>	<b>213.550</b>	<b>546.205</b>	<b>202.100</b>
Depreciação e amortização	602.172	573.603	2.323.674	2.234.438
Adições ao ativo imobilizado	(1.007.179)	(693.138)	(1.932.888)	(1.587.847)
Variações nos ativos e passivos operacionais	1.008.475	713.945	(175.372)	(1.316.669)
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LIVRE</b>	<b>916.132</b>	<b>807.960</b>	<b>761.619</b>	<b>(467.978)</b>
Impostos (IR e CSSL)	(53.648)	(13.415)	(116.355)	(65.776)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos	(230)	(140)	(440.291)	(114.887)
Resultado financeiro líquido	(53.241)	(53.813)	(278.851)	(287.034)
Outras movimentações	5.680	19.112	127.639	6.154
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>814.693</b>	<b>759.704</b>	<b>53.761</b>	<b>(929.521)</b>

### Anexo 4

#### TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Reconciliação do EBITDA (R\$ Milhares)

Reconciliação do EBITDA	4T07	4T06
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>183.383</b>	<b>135.028</b>
(+) Provisão para IR e CS	(66.261)	(26.028)
(+/-) Resultado Não-Operacional	(9.781)	1.319
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(53.241)	(53.814)
<b>EBIT</b>	<b>312.666</b>	<b>213.551</b>
(+) Amortização e Depreciação	(602.171)	(573.603)
<b>EBITDA</b>	<b>914.837</b>	<b>787.154</b>

## Anexo 5

### TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

#### Indicadores Operacionais Consolidados

	4T07	3T07	4T06	Var. % Trim	Var. % Anual
População estimada da área (milhões)	190,5	189,8	187,9	0,3%	1,4%
Municípios Atendidos - GSM	2.655	2.538	2.453	4,6%	8,2%
Base Celular Brasil (milhões)	121,0	112,8	99,9	7,3%	21,1%
Penetração Total estimada	63,5%	59,4%	53,2%	4,1 p.p.	10,3 p.p.
Market share	25,8%	25,9%	25,4%	-0,1 p.p.	0,4 p.p.
Total de Clientes	31.253.701	29.159.522	25.410.478	7,2%	23,0%
Pré-pago	24.483.100	22.570.834	20.005.316	8,5%	22,4%
Pós-pago	6.770.601	6.588.688	5.405.162	2,8%	25,3%
Adições Brutas	4.575.952	3.996.155	3.549.236	14,5%	28,9%
Adições Líquidas	2.094.179	1.681.220	1.325.977	24,6%	57,9%
Churn	8,5%	8,4%	9,2%	0,1 p.p.	-0,7 p.p.
ARPU TOTAL	R\$34,5	R\$34,0	R\$37,0	1,4%	-7,0%
MOU TOTAL	106	94	95	13,4%	12,0%
Investimentos ( R\$ milhões)	1.007,2	344,5	693,1	192,4%	45,3%
Empregados	10.043	9.854	9.544	1,9%	5,2%

## Anexo 6

### Glossário

#### Termos Financeiros

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.

**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

**CAPEX** – (*capital expenditure*) investimento de capital

**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

**Dívida líquida** = Dívida bruta – disponibilidades.

**PL** – Patrimônio líquido.

#### Tecnologia e Serviços

**TDMA** (*Time Division Multiple Access*) – Tecnologia de acesso por múltipla divisão de tempo.

**GSM** (*Global System for Mobile Communications*) – Sistema global avançado de tecnologia de comunicação móvel. Sistema que armazena e codifica os dados do celular, como ligações e dados do usuário, permitindo o reconhecimento de um assinante em qualquer país a partir da rede GSM. O GSM é hoje o padrão mais popular implementado mundialmente.

**EDGE** (*Enhanced Data rates for Global Evolution*) – Velocidades elevadas de transmissão de dados para a evolução global. Técnica desenvolvida para aumentar a velocidade de transmissão de dados por celular, criando uma verdadeira banda larga para os aparelhos que utilizam a tecnologia GSM. Os primeiros celulares EDGE disponíveis oferecem velocidades que podem atingir até 200 Kbps, dependendo do modelo do aparelho utilizado.

**SMS** (*Short Message Service*) – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

#### Indicadores operacionais

**Clientes** – número de linhas móveis em serviço

**Adições brutas** – total de novos clientes adquiridos no período

**Adições Líquidas** = adições brutas – desconexões

**Market share** : participação do mercado estimado = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação

**Marginal Market share** : participação de adições líquidas da companhia no total estimadas de adições líquidas na área de atuação

**Penetração do mercado**: = nº de clientes da companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia

**Churn rate** – taxa percentual que mede o número de clientes desconectados durante um determinado período de tempo.

**ARPU** (*Average Revenue per user*) – Receita líquida de serviços por base média de clientes no período.

**Blended ARPU** – ARPU da base total de clientes (pré-pagos)

**ARPU pós-pago** – ARPU dos clientes do serviço pós-pago

**ARPU pré-pago** – ARPU dos clientes do serviço pré-pago

**MOU** (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período

**MOU pós-pago** – MOU dos usuários do serviço pós-pago.

**MOU pré-pago** – MOU dos usuários do serviço pré-pago.

**SAC** – Custo de aquisição por cliente = (despesas de publicidade e propaganda + comissões + taxa Fistel + comodatário + custos de retenção)